

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE DO SUL - STBISUL

EDUCAÇÃO INFANTIL CRISTÃ: Legados, Desafios e Compromissos

¹ *Batista, Ana Paula*

² *Nunes, Luciano*

RESUMO

A educação tem sido um tema relevante desde a antiguidade, passando por todos os tipos de sociedades, como judaica, grega, dentre outras. Grandes filósofos e pensadores da história lhe dedicaram tempo e atenção. Uma das razões para que isso ocorra é a crença de que a educação é um trunfo indispensável à humanidade, para o crescimento e desenvolvimento. Ao refletir sobre Educação Cristã é imprescindível tratar deste assunto com total importância, pois se trata da base educacional e transmissão da fé nas famílias cristãs. Por diversas vezes a ideia comum entre as famílias cristãs é compreendida ao natural. Existe um pensamento em que não é necessário ensiná-la, discuti-la e aperfeiçoá-la. O resultado que vem de encontro com essa realidade é de crianças com uma base superficial e sem referência cristã, esfriamento de jovens no meio cristão, metodologias de ensino cristão ultrapassadas nas escolas dominicais, pouca participação de famílias cristãs em estudos bíblicos e escolas dominicais. Sendo esse o quadro de muitas famílias cristãs a realidade na sociedade não seria diferente. Entender a Educação Cristã Infantil é um desafio para as famílias hoje em dia. O objetivo deste artigo é refletir sobre o legado, compreender o atual contexto da educação cristã, a criança e o papel da família, da igreja e do educador cristão em dar um sentido à prática da base cristã as crianças.

PALAVRAS CHAVE: Educação Cristã; Legado; Família; Crianças.

ABSTRACT

Education has been a relevant topic since antiquity, passing through all types of societies, such as Jewish, Greek, among others. Great philosophers and thinkers of history have devoted time and attention to it. One of the reasons for this to occur is the belief that education is an indispensable asset for humanity, for growth and development. When reflecting on Christian Education, it is essential to address this issue with full importance, as it deals with the educational basis and transmission of the faith in Christian families. Several times the common idea among Christian

1 Discente do Curso de Teologia, apbatista_8@hotmail.com

2 Professor do Curso de Teologia, Pós Graduação em Docência do Ensino Superior, prlucianonunes@gmail.com

families is understood naturally. There is a thought that it is not necessary to teach it, discuss it and improve it. The result that is in line with this reality is children without a Christian base and reference, cooling of young people in the Christian milieu, decaying Christian teaching methodologies in Sunday schools, little participation of Christian families in Bible studies and Sunday schools. This being the picture of many Christian families and the reality in society would be no different. Understanding Christian Early Childhood Education is a challenge for families today. The purpose of this article is to learn from the legacy, to understand the current context of Christian education, the child and the role of the family, the church and the Christian educator in giving a meaning to the practice of the Christian basis for children.

KEYWORDS: Christian Education; Legacy; Family; Kids.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele.” (BÍBLIA, 2012, Provérbios, 22:6). Salomão escreveu sobre comportamento e boa conduta neste texto, e aponta sobre a importância de ensinar bons valores ainda na infância. DEUS criou a humanidade, e de acordo com a escritura nos mostra a importância do ensino para as crianças. O cenário imediatista que nos inserimos nos leva a pensar que o sustento e o conforto são as prioridades de uma família. Por outro lado, o amor, a dedicação e o ensino são indispensáveis, segundo a Palavra de Deus.

Tão somente guarda-te a ti mesmo e cuida bem da tua própria alma, a fim de que jamais te esqueças dos muitos sinais que os teus olhos contemplaram, e para que tais vivas recordações nunca se apartem do teu coração, em nenhum dia da tua vida. Ensina-as com dedicação aos teus filhos e aos teus netos.

No dia que estavas diante de YAHWED, teu DEUS, no Horebe, quando o SENHOR me ordenou: “Reúne-me o povo, para que Eu os faça ouvir a minha Palavra, a fim de que aprendam a respeitar-me com amor reverente por todo o tempo em que viverem sobre a face da terra, e assim ensinem a vossos filhos!”. (BÍBLIA, 2012, Deuteronômio, 4.9-10).

O Brasil é um país laico, não possui religião oficial e é um país multicultural. Quando falamos de educação cristã se faz necessário promover um relacionamento pacífico e respeitoso entre as diversas culturas e percepções sobre o ensino de CRISTO.

A palavra “educação”, em português, vem de educar, a origem desta palavra vem do Latim “educare” significa criar, alimentar e tem a sua origem em “ex-ducare”, conduzir para fora e “ducere”, que tem o significado de guiar, instruir, conduzir. Ou

seja, em latim , educação tinha o significado literal de guiar para fora. As diferentes concepções da palavra educação concordam quase que unanimemente, consiste em um processo de desenvolvimento humano constante. Nos dias de hoje a missão é educar a criança abastecendo com elementos, tradições e valores para formar uma visão Cristã. De acordo com ANDRADE. Marcos Davi F. De, 2017, diz que o conceito de Educação Cristã:

É a transformação e o desenvolvimento da experiência do aluno, de acordo com o sentimento vivo da realidade de DEUS e de sua relação com ELE. É o processo pelo qual a experiência, isto é, a própria vida da pessoa, se transforma, desenvolve e aperfeiçoa mediante a sua relação com CRISTO. É a reconstrução da experiência, com uma consciência crescente dos valores sociais, morais e espirituais, cuja vivência plena se verificou na pessoa real e histórica de JESUS CRISTO. É a interpretação e aplicação dos imperativos e princípios divinos em termos práticos e aplicáveis a vida cotidiana. É o contínuo processo de comunicação da verdade, o crescimento no saber, no querer e no fazer e no agir de acordo com a vontade de JESUS.

Comparada com a educação em geral, a educação cristã é uma forma particular de educar. Sendo definida como instrução formal feita sob a perspectiva do cristianismo, “ buscando o desenvolvimento da pessoa e de seus dons naturais à luz da perspectiva cristã da vida, da realidade, do mundo do homem”. (Lopez, 2003, p. 51). Podemos considerar a educação cristã como: “O esforço deliberado, sistemático e sustentado, divino e humano, de compartilhar ou adquirir conhecimentos, valores, atitudes, habilidades, sensibilidades e comportamentos que compõem ou são compatíveis a fé cristã”.(PAZMIÑO, 2008). Uma igreja bem ensinada não será enganada por isso é de grande importância esse tema.

2 LEGADOS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

A herança do cristianismo mudou culturalmente o mundo antigo, trazendo uma visão diferente do que já se conhecia e isso levou também a uma significativa mudança nas áreas pedagógicas e educativas.

Trata-se da afirmação de um novo tipo de homem (igualitário, solidário, caracterizado pela virtude e pela humildade, do amor universal, da dedicação pessoal, como ainda, pela castidade e pela pobreza) que no âmbito religioso vem modelar toda a visão da sociedade e também os comportamentos coletivos, reinventando a família (baseada no amor e não apenas e, sobretudo na autoridade e no domínio), o mundo do trabalho (abolindo qualquer desprezo pelos trabalhos “baixos” manuais e colocando num plano de colaboração recíproca

os patrões e os escravos, os serviçais, os empregados e os dependentes) e o da política (que deve inspirar-se, nos valores éticos – sociais de igualdade e solidariedade, devendo ver o soberano agir como um pai e um guia do povo, para dar vida a uma *res publica Christiana*) (CAMBI, 1999, p. 121).

Vemos desta forma que o cristianismo passa a influenciar completamente a sociedade do mundo antigo, introduzindo novos valores baseados nos ensinamentos de CRISTO, e as consequências deste ensino são notáveis no mundo atual, principalmente o valor de uma família.

Não se pode falar de cristianismo sem falar de Jesus Cristo e seu legado. Cristo, enquanto mestre possuía uma pregação voltada a um novo nascimento, uma renovação espiritual, através de seus ensinamentos e pregações. O amor é a chave do ensino de CRISTO e de toda educação cristã.

A Escola de Alexandria é uma das primeiras escolas cristãs, mas foi com Basílio de Cesarea (329-379), Gregório de Nazianzo (330-389) e Gregório de Nissa (335-394) que será delineado o currículo da nova Paidéia cristã³, através da produção de literatura propriamente cristã (CAMBI, 1999).

A educação cristã legou ao ocidente universidades como Oxford (Idade Média), Harvard (Pós Reforma). Os Jesuítas⁴ espalharam-se pelo mundo e a sua influência sobre a ação pedagógica perdurou muitos anos. Foram inclusive, os primeiros educadores do Brasil.

Na atualidade as escolas dominicais que surgiram a partir do princípio de estado laico, ou seja, a partir do momento que as escolas públicas não puderam mais favorecer qualquer religião, as Igrejas protestantes passaram a investir nas Escolas Bíblicas Dominicais para que os princípios cristãos fossem ensinados, fato semelhante parece ter acontecido com a Igreja Católica com a Catequese. A herança ainda é a mesma: o Evangelho, um conjunto de práticas, crenças, valores e tradições e sua singularidade é a centralidade de Cristo.

³ A palavra “*Paidéia*” é um conceito do ensino grego que propunha uma formação integral do ser humano. A *Paidéia*, portanto, possui origem grega, no entanto, a *Paidéia Cristã*, fruto da influência helênica sobre o cristianismo, é uma releitura da *Paidéia* grega. Assim a releitura da *Paidéia* grega, nasce para fortalecer a defesa da fé cristã.

⁴ Os jesuítas eram padres que se misturavam aos fiéis a fim de propagar a fé católica.

2.1 A Educação Cristã em Israel e na Igreja Primitiva

A herança do Judaísmo nunca pode ser esquecida, a igreja cristã nasceu no centro do judaísmo.

JESUS CRISTO e os primeiros cristãos eram judeus, a igreja cristã herdou dessa matriz um legado muito importante, podemos começar das escrituras judaicas. O propósito inicial e principal do povo judeu era adorar e obedecer a DEUS, e isso era feito através do culto e da observância da lei. Partes do Antigo testamento ilustram essas preocupações com o ensino e a educação. Cabia a os pais o zelo pela educação e a obediência a DEUS, exigia constante orientação e treinamento, que começava nos lares. São muitas as passagens que mostram os deveres dos pais judeus referente a formação religiosa de seus filhos, em Deuteronômio diz:

Amaras o SENHOR, teu DEUS, com todo o coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. Que todas estas palavras que hoje te ordeno estejam em teu coração! Tu as ensinarás com todo o zelo e perseverança a teus filhos. Conversarás sobre as Escrituras quando estiveres sentado em sua casa, quando estiveres andando pelo caminho, ao te deitares e ao te levatares. (BÍBLIA, 2012, Deuteronômio, 6.5-7).

Todas as situações da vida deviam ser utilizadas como oportunidade de ensino de acordo com a vontade do SENHOR. Mais tarde o ensino além de ser ensinado nos lares, era também exercido pelos sacerdotes e profetas. A vida de Israel sofreu algumas alterações após o cativeiro e como não tinham mais o templo de Jerusalém usavam as sinagogas e vários grupos se dedicavam ao ensino das leis e ao estudo, fariseus, escribas e rabis.

Nos evangelhos, JESUS filho de DEUS é identificado como um rabi judeu que exerceu um ministério itinerante de pregação, ensino e socorro aos sofredores. Boa parte dos evangelhos é constituído de ensinamentos religiosos e éticos, JESUS utilizava de uma metodologia de ensino com muita inteligência e criatividade para seus ensinamentos e uma grande variedade de recursos, inúmeras parábolas, ilustrações, entre outros. Seus discípulos mais próximos tinham a missão de se fazer cumprir todo ensino que lhes foi passado: “Portanto, ide e fazei com que todos os povos da terra se tornem discípulos, ... ensinando-os a obedecer a tudo quanto vos tenho ordenado. “(BÍBLIA, 2012, Mateus, 28.19-20).

Nas epístolas do apóstolo Paulo, entendemos que o ensino sempre foi assunto relevante na igreja e na passagem de Romanos vemos que o ensino era considerado

um dos dons espirituais, devendo ser exercido com eficiência. “Se teu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensina.”(BÍBLIA, 2012, Romanos, 12.7). Como havia acontecido no Judaísmo, o lar ainda era um dos principais locais de instrução como nos ensina em no livro de Timóteo, que Lóide sua avó e Eunice sua mãe passaram-lhe ensinamentos das escrituras, mesmo Timóteo tendo um pai grego que certamente lhe ensinava acerca da mitologia e filosofia da época. “Da mesma forma, trago na lembrança a sua fé não fingida, que primeiro habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou convencido de que também habita em ti.” (BÍBLIA, 2012, 2 Timóteo, 1.5).

Com o passar do tempo, surgiram novas formas educacionais, a começar da catequese para aspirantes ao batismo, utilizado pela Igreja Católica Apostólica Romana.

O ensino através dos tempos passou por muitas transformações. Todavia DEUS sempre continuou mentoreando a transmissão de suas leis e mandamentos.

2.2 Os Legados produzidos pela Educação Cristã em uma sociedade

Falando um pouco do legado da educação cristã na sociedade, é através da educação cristã que se mantém os principais pilares familiares: o matrimônio.

O matrimônio é considerado um sacramento pela doutrina da igreja Católica, este sacramento santifica a família e a consagra ao SENHOR, para ser um pequeno santuário, uma igreja doméstica. A família tem importância fundamental para a sociedade. A família é a comunidade na qual, desde a infância, os filhos podem assimilar valores morais. A vida em família é a iniciação para a vida em sociedade. Uma família atenta para o ensino cristão produz virtudes genuínas como: amor ao próximo, humildade, paciência, bondade, mansidão, etc. Aprendemos a responsabilidade, a diligência, a submissão, o serviço, a ordem, o respeito a tolerância, o perdão, o confessar, negar a nós mesmos, exercer autoridade em amor, corrigir com bondade, sacrificar-nos pelos outros, orar, confiar em DEUS, administrar, compartilhar.

A religião possui forte influência sobre a identidade pessoal e cultural de um povo. Sendo o cristianismo a cosmovisão que possui maior número de adeptos no nosso país, precisa ser analisado a fim de serem percebidas as suas influências e

contribuições na formação cultural e ética do ser humano e do cidadão. A Igreja, como espaço de conhecimento da palavra de DEUS, possui como objetivo o desenvolvimento espiritual e pleno do ser humano.

Atualmente, de acordo com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil existem mais de 2,18 bilhões de cristãos no mundo, no Brasil, por sua vez, de acordo com o Censo 2010, estima-se que cerca de 167 milhões de pessoas são cristãs, sendo assim a religião com mais adeptos. Tais dados nos permitem perceber a grandiosidade da influência cristã no mundo e no Brasil, e o quanto a fé cristã faz parte da identidade cultural do povo brasileiro.

As principais vertentes do cristianismo no Brasil são a Igreja Católica Apostólica Romana e as Igrejas Evangélicas. Ambos os segmentos conferem a sociedade importantes contribuições, visto que cooperam na formação ética do indivíduo e dialogam pela luta dos menos favorecidos, as ONGs associadas às igrejas são algumas das principais ferramentas utilizadas para as suas obras sociais.

3. DESAFIOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Muitos pais acham que um dia seus filhos vão ser subitamente convertidos pela ação do ESPÍRITO SANTO, e acabam negligenciando em relação aos ensinamentos cristãos dentro da família e na igreja.

As crianças necessitam de inúmeros cuidados, de um olhar atento também quando falamos de vida espiritual. A falta de exemplo de dedicação a obra de DEUS por parte dos adultos dentro das famílias, a ausência de ensinamentos bíblicos e o tratamento indevido da espiritualidade nas crianças. Falando da igreja os desafios são outros: falta de qualificação de educadores cristãos, falta de motivação e estímulo por parte da igreja, fazem com que elas deixem de conhecer a JESUS intimamente ou que mais à frente abandonem o relacionamento com ELE a medida que crescem.

Hoje crianças são vítimas de varias situações, geralmente perdidas em conflitos familiares e para elas a vida cristã não faz muito sentido, a família precisa despertar na criança o prazer de estar na presença de CRISTO de aprender mais e mais a sua palavra, como o trecho do Salmo 78 nos mostra a transmissão de valores pela tradição familiar, "Ordenou a nossos pais que ministrassem a nossos filhos, para que a geração seguinte o aprendesse; quando maduros, o transmitissem igualmente aos

filhos, [...]" (Salmos, 78:3-6, BÍBLIA, 2012), olhando para esse texto os pais são instruídos a transmitir e passar adiante uma base cristã sólida e duradoura e não permitir que isso se perca, isso é essencial para as crianças se manterem saudáveis e firmes totalmente imersos em JESUS CRISTO diante a um mundo cruel e cheio de desafios.

A identidade Cristã de uma família é fundamental para o crescimento mental e espiritual pois ela nutre uma consciência da Verdade que sendo a base na família nunca mais se perderá, com ela virá uma base afetiva, coletiva, social que será preservada pois a semente que se é plantada e regada dará bons frutos.

3.1 Os desafios atuais na família

A família de hoje quer dar o melhor para as crianças, sonham em ver eles adultos realizados. Mesmo com dificuldade ou não, procuram dar as melhores coisas, como: roupas da última moda, brinquedos de última geração, melhores escolas e passeios.

As famílias de hoje não querem que suas crianças peguem chuva, furem o pé em algum prego brincando, ou que caiam de alguma árvore por falta de equilíbrio quiçá passar pelas dificuldades que passaram.

As atividades de hoje oferecidas aos nossos filhos são entretenimento para controlá-los dentro de casa, sem muito esforço da parte dos pais, televisão, celulares, computadores são praticas funcionais mais usadas ultimamente pelos pais na ânsia de entretê-los para que os mesmos possam se ocupar com outras demandas do dia a dia, essa prática se torna confortável e muito utilizada, proteger, dar bons presentes é uma ótima intenção mas as crianças precisam viver sua infância, brincar, a grande vilã de nossos dias a internet rouba a infância de nossas crianças e cria um distanciamento cada vez maior entre pais e filhos e em grande escala de DEUS. Crianças estão cercadas de um mundo artificial e as consequências já estão aparecendo a tempo dentro da família cristã. Sabemos que nos dias de hoje os Pais não tem tempo de qualidade com os seus filhos, que a corrida diária dos pais é trazer o sustento e lutar para um futuro melhor para os seus filhos financeiramente, muitas vezes a aproximação com os filhos fica prejudicada e o tempo para o lazer familiar e aprendizado um com o outro fica prejudicado. Em um passado breve os pais conviviam com os filhos e os filhos com os pais, ao fim do dia a família se reunia ao

redor da mesa, a intenção era maior, a comunicação era mais estreita, os canais que atingiam os nossos filhos eram menores mas hoje os nossos filhos estão expostos a muitas vozes, tem muitas janelas abertas tentando encontrar acesso ao coração dos nossos filhos, conseqüentemente o nosso desafio como pais ainda é mais gigantesco. Muitos vídeos na internet abordam esse tema (LOPES, 2017).

A Família de hoje muitas vezes mostra que a ordem de prioridade, de colocar em primeiro lugar o bem estar do lar não existe mais, esta sendo permitido que mundo digital ocupe o lugar dos pais e determine o que as crianças devem fazer e como devem agir, como devem brincar, não procuram conselho com os nossos patriarcas e nem com as escrituras sagradas, o pensamento das crianças é imediatista “hoje”, deixando assim o que é importante para trás, as famílias necessitam tomar a frente novamente, aprender guiar os seus filhos e mudar este cenário, buscando pessoas como referência, conselheiros que possam orientar com sabedoria, evitando falhas com o ensino que esta sendo passado dentro de casa. Reconhecer o valor da base cristã na família, dar o devido valor para tempo de dedicação aos filhos, a família, a orientação e aprendizado, a hora de lazer, por exemplo, vemos Pais deixando os filhos comandarem suas vidas e os próprios filhos buscando as suas verdades e vontades, isso é totalmente diferente do que o família era no passado, pais precisam tomar as rédeas deste curso novamente e seguir o modelo que sempre deu certo, uma família determinada em cultivar fundamentos tradicionais e cristãos segundo a matéria da Revista Mobilização (2020-2021, p. 2), “Carregamos uma grande e preciosa bagagem em parte recebida de geração anterior e em parte adquirida por nós mesmos no decorrer dos anos. Precisamos repassar todo esse patrimônio para a geração seguinte”.

Com o passar dos anos os valores foram se perdendo e a base que era a união e perpetuar tradições foram sobrepostas pela corrida por uma situação financeira estável, posição na sociedade e falsas aparências e a verdadeira essência de família se perdeu muitas vezes. Muitos cenários identificam as marcas do mundo atual dentre eles conseguimos ver facilmente o descompromisso e a destruição de antigos valores tradicionais deixando as crianças frágeis e desprotegidas diante a tantas mudanças, fazendo assim fundamentos bíblicos e base familiar ficarem abalados pela cultura que hoje nos cerca.

3.2 Os desafios atuais na Igreja

Observamos que o processo de ensino na igreja necessita ser desenvolvido com a máxima qualidade, pois exerce papel fundamental a fé cristã.

De acordo com a Bíblia de recursos para o ministério com crianças, Lionel Hunt, em seu livro *Hand Book on Children's Evangelism*, registrou uma pesquisa que demonstra de uma forma inequívoca, qual a melhor idade para a evangelização e a conversão: Antes dos 4 anos - 1%, Dos 4 aos 14 anos - 85%, Dos 14 aos 30 anos - 10%, Após os 30 anos - 4%, vemos com o resultado desta pesquisa como a educação infantil cristã deveria ser uma das prioridades de uma igreja.

As dificuldades encontradas nas igrejas referente ao ensino nas escolas bíblicas, vão desde falta de investimento em espaço adequado para o ensino, passando por uma divulgação simplória e o despreparo dos professores que ministram as aulas. Os avanços tecnológicos que influenciam nossas crianças ao ponto de total alienação se essa ferramenta não for utilizada adequadamente.

Sabe-se que conhecer o público alvo para aplicar o método é muito mais eficaz para preparar e apresentar uma aula, ou estudo de boa qualidade.

Conforme o pensamento de CLOYD (2000, p. 12) “as crianças precisam de tempo e espaço para crescer no seu conhecimento a respeito de Deus.” Portanto é papel da igreja orientar e auxiliar neste processo. É na igreja que muitas vezes começa a relação da criança com o elemento fé. O estudo de FOWLER (1981) sobre o desenvolvimento da fé concluiu que há seis estágios nesta área, sendo três deles para faixa etária criança / adolescente. Ele vê estes estágios como previsíveis e irreversíveis, e acredita que avançam de um grau de complexidade para outro durante toda a vida. Cada um passa pelos estágios da fé, cada um no próprio ritmo, podendo até ficar preso em um desses estágios da fé, sem nunca avançar para outro. FOWLER (1981, pp.122-200) assim classifica os estágios da fé:

Estágio 1 – fé intuitiva e projetiva (2 a 7 anos) – a criança não é capaz de raciocinar logicamente, e usa a intuição para tentar entender o que é Deus;

Estágio 2 – fé místico-litera (de 7 a 11 anos) – a criança raciocina de forma literal, e entende a fé através de história, crenças e experiências dos seus companheiros de fé;

Estágio 3 – fé sintético-convencional (de 12 a 18 anos) – a pessoa decide pela fé de sua família ou de seu grupo social;

A forma como a criança ora, as palavras que ela usa e os pensamentos que ela expressa certamente são indicações de sua idade e estágio. De acordo com o ambiente ao qual ela foi sujeitada, sua fé pode ser manifestada por uma relação afetiva com Deus ou de total indiferença para com Ele. Entender a fé da criança é olhar para uma de suas características.

A escola dominical, também conhecida como educação cristã é fundamental para que qualquer igreja seja madura e gere frutos. Ela deve ser vista como um projeto pedagógico de toda igreja que inclui tudo que ela faz mediante a palavra de DEUS. É plano de DEUS que a igreja seja uma comunidade capacitada e capacitadora.

Vejamos alguns pontos fundamentais para aperfeiçoamento da igreja por meio da educação cristã:

Direção de CRISTO: A partir Dele e por Ele, que o corpo cresce e se desenvolve, CRISTO é o centro e nos dá direção.

Envolvimento de todos: CRISTO nos motiva para o envolvimento e engajamento de todo o corpo. Todos são necessários, todos são importantes cada um em sua função.

Organização: É necessário que todos sirvam de forma coordenada e organizada. Uma boa gestão é fundamental.

Capacitação: Aprendizado permanente. Sem conhecimento a unidade de fé jamais existirá.

Trabalhar em equipe: Uma igreja sem senso de equipe, jamais será uma igreja forte, unida. Dependemos uns dos outros quando fazemos parte do corpo de CRISTO.

Cumprir sua missão/função: Cada parte do corpo tem a sua missão e ela deve ser cumprida com excelência.

4.COMPROMISSOS PARA UMA EDUCAÇÃO CRISTÃ EFETIVA

Em toda a história da educação infantil a concepção de “Criança” muitas vezes não recebeu a devida atenção como na atualidade. Durante muito tempo, as crianças não receberam a valorização necessária. Até parece que elas não faziam parte da

sociedade. Segundo CLOYD (2000, p.11) “as crianças são um presente de Deus, e, por isto, devem ser o nosso tesouro mais precioso.”

4.1 Compromisso da valorização da criança

A criança precisa ser valorizada. Precisa encontrar seu espaço em uma sociedade que busca ser igualitária. Conforme DORNAS (2000, p.33) “é necessário que se veja naquele que aprende, alguém que também ensina e constrói conhecimento.” No transcorrer da história alguns estudiosos formularam idéias a respeito das crianças, como John Locke que “acreditava que a mente infantil é uma tabula rasa, uma tela em branco, podendo receber todo o tipo de aprendizagem.” Por outro lado Jean-Jacques Rousseau citado em MUSSEN, CONGER & KAGAN (1977, p. 5) acreditava “que a criança está dotada de um senso moral inato.” A criança é um ser em contínua evolução, completamente diferente de um adulto. Ela não deve ser tratada como um ser que não entende nada, mas como alguém que está iniciando seu caminho no conhecimento de mundo. A concepção de criança apresentado nos RCNEI diz que a criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca [...] compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação (1998, Vol. 1, p. 21,22) Ao constituir o seu conhecimento no meio em que vive a criança adota formas culturais que transformam seu jeito de expressar, pensar e agir. Procurando entender a criança dentro do seu momento histórico e as relações culturais em que está envolvida, vários educadores entre eles PIAGET, WALLON e VYGOTSKY formularam estudos sobre o assunto. Segundo CRAYD e KAERCHER (2000, p.27) estes pensadores “tentaram mostrar que a capacidade de conhecer e aprender se constrói a partir das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio”, o que vem reforçar o pensamento de BRANDÃO quando fala da educação social e o quanto isto influência também na formação integral da criança.

Acreditar e investir nas crianças facilitará o processo de adaptação com o mundo. Ela poderá interagir melhor a medida que a comunidade a qual ela pertence consiga

integrá-la para cumprir o seu papel. Para VYGOTSKY a integração da criança com o meio, se faz através das

Concepções do cérebro humano é a base biológica, e suas peculiaridades definem limites e possibilidades para o desenvolvimento humano. Estas concepções fundamentam sua idéia de que as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da história social do homem, em sua relação com o mundo. Destaca o papel do contexto histórico e cultural nos processos de desenvolvimento e aprendizagem sendo chamado sóciointeracionista, e não apenas interacionista como Piaget. (1989, p. 35)

Com relação a formação da criança em desenvolvimento aprende-se através das relações sociais entre o indivíduo e o mundo. Esta relação afetiva lembra a postura de Jesus com as crianças, relatada no Livro de Marcos:

E aconteceu que as pessoas traziam crianças para que JESUS lhes impusesse a mão, mas os discípulos repreendiam o povo. Todavia, quando JESUS notou o que se passava, ficou indignado e lhes advertiu: “Deixai vir a mim os pequeninos. Não os impeçais, pois deles é o Reino de DEUS. Com toda certeza vos asseguro: aquele que não receber o Reino de DEUS como uma criança, jamais terá acesso a ele”. Em seguida, abraçou as crianças, impôs-lhes as mãos e as abençoou. (BÍBLIA, 2012, Marcos, 10.13-16).

A sua forma de ensinar e ver cada uma das pessoas como indivíduos, e mostrar muito carinho, afeto, sempre propiciaram experiências em que houve relações de ensino aprendizagem com cada uma das pessoas que Ele pode conversar. A afetividade no processo de desenvolvimento da criança é algo que deve ser levado em consideração. Os estudos de WALLON, citados por CRAYDY e KAERCHER (2001, p. 28) sobre a afetividade vieram a trazer grandes contribuições para a aprendizagem das crianças, pois, ele diz que “o desenvolvimento da inteligência depende das experiências oferecidas pelo meio.”.

Estas experiências quando realizadas em um ambiente que propicie amor, carinho, atenções, dão condições ideais para o desenvolvimento da aprendizagem. LA TAILLE (1992, p. 36) afirma que o ser humano é “organicamente social, isto é, suas estruturas orgânicas supõem a intervenção da cultura para se atualizar.” Esta relação homem-meio-cultural torna o homem um ser relacional. A infância é a fase em que está acontecendo a formação da personalidade do indivíduo, o que nem sempre é entendido pelos adultos. As crianças precisam de carinho, elogios, segurança, orientação, controle e aceitação para desenvolver-se. Partindo de toda essa análise a

respeito da criança, sua personalidade mental e social amplamente desenhada pode-se chegar próximo do êxito para uma educação cristã eficaz se comprometendo a:

- ✧ Fazê-los conhecer a palavra de DEUS;
- ✧ Instruir ou ensinar a palavra de DEUS;
- ✧ Levá-los a prender a palavra de DEUS;
- ✧ Treinar a palavra de DEUS;
- ✧ Discipular pequenos aprendizes de CRISTO

Orientar, teologicamente e pedagogicamente na execução de ações de educação cristã, para todas as fases da criança com vista no melhor cumprimento do evangelho ensinando o exemplo e modelo de CRISTO, para ser imitado ou seguido. Partindo desses princípios desenvolver o caráter, a conduta e a ação da criança conforme o modelo de CRISTO. Adquirindo habilidades e conhecimento para edificação do corpo de CRISTO, para o crescimento, ensino, comunhão, oração e serviço.

Buscando através destes compromissos alcançar um amadurecimento espiritual para a nossa missão que é evangelizar o mundo.

4.2 O compromisso de ensinar a criança os valores do reino a partir da Família

Temos que incluir as crianças em tudo que se configura base cristã, essa conexão tem que ser a mais forte e a mais relevante, a família é a primeira escola das crianças, onde eles aprendem tudo que queremos e achamos mais importante e esse é o ponto onde deve ser inserido no dia a dia, a criança precisa da presença de JESUS como nós adultos e uma identidade Cristã inserindo as crianças nas atividades religiosas, GONÇALVES, 2017, destaca que:

Estar na igreja todos os domingos pela manhã e à noite era tradicional e obrigatório, [...] a escola dominical pela manhã era uma oficina teológica que dava a formação religiosa de que todos os filhos precisavam. Nós não podíamos deixar de comparecer. Apesar da rigidez nas cobranças, sou grato por ter sido criado dessa forma, pois a intenção do meu pai era que os seus filhos crescessem na graça e no conhecimento do Senhor Jesus e fossem discípulos piedosos. (GONÇALVES, 2017, p.98-99).

A identidade Cristã de uma família exige educação pelo exemplo, mais de CRISTO, de sua palavra, de seu amor e salvação, pois muitas vezes crianças motivadas pela falta de amor, fragilizadas de atenção e carinho depois de um tempo

caminham para longe de DEUS, cabe as famílias, pais, professores mostrar o exemplo do nosso SENHOR JESUS CRISTO, de acordo com Beardslee, C. S, (1903), apud PRICE, J. M, 1980, p.07), “Ele mostrou aos que dependiam de outros como deveriam confiar; aos servos, como servir; aos governadores como dirigir; aos vizinhos, como serem amigos; ao necessitado, como orar; ao sofredor, como suportar; e a todos os homens, como morrer... Ele é o ensino modelar para todas as épocas.” Levar aos nosso filhos o conhecimento do SENHOR, sua palavra e seus mandamentos, para um crescimento espiritual fortalecido que nunca mais se apagará de suas memórias, formando verdadeiros discípulos para uma árdua missão neste mundo cheio de desafios é a missão da família.

4.3 Compromissos da Igreja Local: Professor, Conteúdo e Método

A vocação do educador é sem dúvida um elemento muito importante da educação da criança. O professor é a chave para construir junto aos alunos o conhecimento de acordo com a idade. Ele também deve ter interesse pelo povo, o desejo de servi-lo, ser amigo, deve ser um mediador do conhecimento bíblico e acima de tudo o dar bons exemplos. No trecho de segunda timóteo diz: “O que ouviste de mim diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e capacitados a fim de que possam igualmente discipular a outros.” (2 Timóteo 2.2, BÍBLIA, 2012) o que nos mostra que o ensino é um ministério da multiplicação.

Cada Criança trás para dentro da classe suas experiências familiares, e isto deve ser respeitado, para exercer o seu chamado, o professor Cristão precisa disponibilizar de tempo e dedicação, para nutrir o prazer de aprender, nesta realidade familiar de hoje.

A cosmovisão cristã de hoje diz que o professor cristão não transmite somente conhecimento, mas aguarda ansiosamente a transformação do aluno operada pelo ESPÍRITO SANTO, explorando as características de um verdadeiro discípulo de CRISTO.

Qual a formula de um ensino diferente? Como GAGLIARDI (1997, p. 46) comenta “no ensino, é o amor que impede acomodação, o desleixo, a improvisação a preguiça.” Este amor é um dos princípios básicos que o professor deve ter em sua vida.

Muitos são então os desafios do educador cristão. Segundo DEMO (2004, p. 77-90) o professor do futuro, “precisa entre outras qualidades ser um pesquisador, formulador de proposta própria, ou seja, precisa saber elaborar com autonomia, buscar uma trajetória prática para a reconstrução do conhecimento, atualização permanente, instrumentação eletrônica, interdisciplinaridade.” Pensar nestas qualidades mostra que o professor cristão precisa de tempo de oração, estudo bíblico, ser perseverante, intercessor. Necessita também, de convicção para a chamada do que está realizando, convicção está que vem de uma intimidade com Deus. Com esta intimidade o professor conseguirá ter então uma visão correta da obra de Deus e todos os desafios da atualidade. Portanto, o desafio da atualização constante é pertinente ao professor que quer desenvolver um ensino relevante.

4.4 Conteúdo Relevante

Para executar as atividades de educação infantil é necessário uma organização, um planejamento para que os estudos sejam de acordo com a capacidade de cada criança. A primeira premissa básica da educação cristã é a centralidade de DEUS e o conteúdo bíblico é essencial, toda aula tem que ser fundamentado na Palavra. O professor deverá ensinar verdades bíblicas, que tenham uma relação prática com toda a vida, temporal e espiritual da criança. Por isto, o conteúdo básico é o da Bíblia. Este conteúdo deve ter por finalidade conforme o Programa de Educação Religiosa (1986, pp.27-29) instruir, evangelizar, treinar, cultuar, recreação e serviço cristão. O conteúdo deve ser elaborado por idade respeitando a linguagem específica da criança. Deve procurar atender as necessidades da criança, e por isto deve ser contextualizado, dinâmico, capaz de ser relevante no processo de formação da criança.

4.5 Os Métodos de Ensino

A Palavra de DEUS é indispensável para a educação Cristã, sem as escrituras sagradas não existiria a educação cristã e quais os métodos para ensinar a palavra de DEUS, ao ensinar deve-se entender que a criança aprende melhor quando são utilizados recursos audiovisuais. Eles auxiliam na fixação do conteúdo e favorecem a

motivação da criança para o ensino. A criança é capaz de lembrar mais rapidamente daquilo que viu do que aquilo que ouviu somente. Conforme COSTA (2000, p.135) "os meios audiovisuais conduzirão o ensino de forma objetiva, apelando para os sentidos da criança, procurando torná-la mais fácil e atraente." Os recursos audiovisuais podem ser: textos, fotografias, vídeos, filmes, retro projetor, cartazes, mural, maquetes.

Todos estes recursos podem ser utilizados para conseguir tornar a EBD e o Culto infantil relevante, como mostra SANTOS FILHO e RANGEL (2002) em sua proposta para o culto infantil. Os recursos são tão importantes na compreensão, pois, mostra o grau de entendimento que se atinge. Segundo HALL (1985, p. 8) mostra que o aprendizado se desenvolve nas seguintes proporções: 1% pelo paladar 1,5% pelo tato 3,5% pelo cheiro 11% pelo ouvido 83% pela visão, com base nesta amostra percebe-se a importância que os recursos audiovisuais têm na execução de um ensino cristão que seja relevante. Utilizando-se destes recursos como base de recursos didáticos, o professor pode utilizar-se das seguintes metodologias para realizar a sua aula: narrar histórias, músicas, jogos, recreação, etc.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo esteve centralizado na questão da relevância da Educação Cristã e a longo deste artigo percebemos que a família é a estrutura que solidifica a sociedade, que a dedicação a família é indispensável e importantíssimo para perpetuar uma boa e sólida base Cristã. Em contra partida para a igreja sobrepôr os desafios deste século é necessário empenho e dedicação por parte dos educadores, dispostos a oferecer um ensino atrativo e de qualidade a igreja.

Considerando as dificuldades, são inevitáveis os conflitos, porém o êxito está em como a família e a igreja consegue sobrepôr todos eles. O objetivo deste artigo foi contribuir para uma educação infantil cristã eficaz que perpetue em famílias saudáveis, maduras espiritualmente e conseqüentemente uma sociedade com princípios bíblicos, mas isso exige um envolvimento familiar, dedicação e tempo para o ensino das crianças. A igreja como forte lugar de ensino cristão precisa utilizar de novos meios preparatórios para seus professores de escola bíblica e ministério infantil, utilizando de novos métodos de ensino, mas nunca sobrepondo o papel do ESPÍRITO SANTO no que se refere do entendimento da palavra de DEUS.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Marcos Davi F. **Educação Cristã**. 4 ed. [S.l.]: Batista Carioca. 2017.

BÍBLIA, A. T. SALMOS. *in*: BÍBLIA. **Bíblia Sagrada**. Tradução e revisão permanente a cargo do comite Internacional de tradução da Bíblia King James. 2 ed. Autorizada, São Paulo, 2012.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

Brasil. Referencial curricular nacional para a educação infantil/. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Volume I. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

CLOYD, Betty Shannon. **Papai do céu... ensinando o valor da oração**. São Paulo: Eclésia, 2000.

COSTA, Débora Ferreira da. **Evangelização e discipulado infantil**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

FOWLER, James. **Stages of faith: the psychology of human development and the quest for meaning**. São Francisco: Harper and Row, 1981, pp122-200.

GONÇALVES, Josué. **Família Indestrutível**. 1 ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2017.

GAGLIARDI, Ângelo. **Educação religiosa relevante**. Rio de Janeiro: Editora Vinde, 1995.

HALL, Terry. **Getting more from your bible**. Wheaton, Victor Books, 1984.

LA TAILLE; OLIVEIRA e DANTAS. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

LOPES, Augustus Nicodemus. O que é uma escola cristã. Revista Mackenzie, ano IX, n. 24, p.51, 2003.

MUSSEN; CONGER e KAGAN. **Desenvolvimento da personalidade da criança**. São Paulo: Editora Harper, 1977.

O PAPEL DOS PAIS NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS, LOPES, H. D. [S.l: s.n], 2017, 1 vídeo (ca. 26 min). Publicado pelo canal Igreja Presbiteriana de Pinheiros. Disponível em: <<https://youtu.be/gloRG40Ulw0>>. Acesso em: 06 mar. 2021.

OLIVETTI, Odair. **Aprimorando a escola bíblica dominical**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1986.

PAZMIÑO, Robert W. **Temas fundamentais da educação cristã**. Trad. Elizabeth Stowell Carles Gomes. São Paulo: Cultura Cristã, 2008 E-BOOK.

PRICE, J. M. **A Pedagogia de Jesus; o mestre por excelência**. 3 ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.

REVISTA MOBILIZAÇÃO, De geração em geração, p. 2, Abril. 2020-2021.

SANTOS FILHO, Manoel Xavier; RANGEL, Rawderson. **Culto infantil não é bichopapão**. Rio de Janeiro: Vida Plena, 2002.

VYGOTSKY, Leontiev Luria. **A formação social da mente**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1987.

CRISTÃOS no mundo: 2,18 bilhões de pessoas dizem professar a fé cristã segundo instituto. **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**, [S./I.], 19 de maio de 2017. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/cristaos-no-mundo>. Acesso em: 27 agost. 2021.

CARACTERÍSTICAS gerais da população, religião - Censo 2010. **IBGE**, [S./I.]. Disponível em: <https://religioes.ibge.gov.br/brasil/pesquisa>. Acesso em: 27 agost. 2021.